



VOCÊ NUNCA DESISTE. VOCÊ É MEU PAI.

Luís Henrique Nascimento, comunicador pai de Pedro, de 19 anos

Foi uma gravidez não desejada. Eu tinha 20 anos e passei o primeiro ano meio assustado. Pouco antes de ele fazer dois anos, a mãe se mudou para o interior do Paraná. Levava 21 horas de ônibus para chegar lá. Ali eu tive oportunidade de me afastar, pois seria muito difícil me relacionar com ele morando tão longe, mas eu passei a visitá-lo de 15 em 15 dias. Foi um amor esculpido: o medo foi substituído pela vontade de estar junto. E eu sabia que estava fazendo uma coisa boa. Mesmo passando por aquela dificuldade, dormindo em hotel de caminhoneiro, tendo que andar quilômetros até a casa dele, eu me sentia muito bem. Na adolescência, ele veio morar comigo e foi uma fase difícil, fizemos

terapia de família. Mas uma coisa sempre uniu a gente: o interesse pela música. Foi quando construímos a relação boa que temos hoje, de parceria, de pai e amigo. Tenho discos que me trazem várias lembranças boas do tempo que moramos juntos. Hoje sou uma pessoa muito mais humana e feliz, pois tive a oportunidade de me acovardar, afinal a paternidade covarde é muito consentida em nossa sociedade, mas não o fiz. No final das contas sou grato por ele ter me elevado e me tornado uma pessoa mais bacana. Ter tido que lutar por ele foi muito importante para mim.

